



## PÔSTER

*Político e Gestão*

### A territorialização na Estratégia Saúde da Família

Ariadna Janice Drumond Morais. Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).  
 ariadnajanice@live.co.uk  
 Mayara Karoline Silva Lacerda. Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).  
 mkslacerda@hotmail.com  
 Sarah Caroline Oliveira de Souza. Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).  
 scosouza@hotmail.com  
 Kênia Souto Moreira. Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).  
 keniasoutomoreira@hotmail.com  
 Gabriela Lopes Leite de Souza. Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).  
 gabilopesleite@hotmail.com

**Introdução:** O processo de Territorialização pressupõe o reconhecimento das principais características demográficas, socioeconômicas, epidemiológicas e culturais inerentes à população adscrita. Esse processo se apresenta como uma ferramenta que facilita o trabalho dos profissionais de saúde na comunidade.

**Objetivos:** Trata-se de uma revisão de literatura que tem como objetivo analisar a importância e aplicabilidade do processo de territorialização como ferramenta para o desenvolvimento da Estratégia Saúde da Família (ESF).

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** A reflexão teórica foi embasada na análise de 17 artigos científicos referentes ao tema abordado, publicados entre 2008 e 2012, disponíveis nas bases de dados da Biblioteca de Virtual em Saúde (BVS), sendo 09 encontrados na BDEF e 08 na LILACS. Utilizaram-se os descritores “área”, “território” e “Atenção Primária” na LILACS, e os descritores “território”, “processo” e “ESF” na BDEF. Durante a seleção foram utilizados como critérios de inclusão: publicação nos últimos dez anos; disponibilidade dos artigos na íntegra e em idioma português e abordagem do tema em questão, através da leitura prévia dos resumos dos artigos.

**Resultados:** A territorialização se constitui a partir da demarcação de áreas para o desenvolvimento das ações da ESF, bem como o reconhecimento das necessidades da população e os fatores que constituem barreiras de acessibilidade ao serviço. Esse processo permite a criação de vínculos entre os usuários e profissionais para que possam ter uma visão holística do espaço onde atuam e trabalham para a promoção da saúde. Embora a territorialização seja um dos eixos norteadores da ESF, observa-se que não tem sido operacionalizada com toda sua resolubilidade ou tem sido feita de maneira superficial, devido a uma provável desvalorização por parte dos profissionais ou da própria complexidade de sua concretização.

**Conclusão ou Hipóteses:** A partir dessa análise, pode-se concluir que o olhar multiterritorial, a compreensão da problemática local, a programação das ações e a efetivação da promoção da saúde, enquanto objetivos primordiais da ESF, podem ser consolidados através do processo de territorialização.

**Palavras-chave:** Território. Saúde da Família. População.